

TELEGRAMMAS

FRANÇA

Comunicação S. Paulo

PARIS, 27 — O couraçado brasileiro S. Paulo, ancorado em Cherburgo, tem sido muito visitado.

A sua officialidade offereceu uma brilhante festa á municipalidade e a varias pessoas gradadas da cidade, sendo muito concorrida.

Marschal Hermes

PARIS, 27 — A proposito do contracto da missão allemã para instruir o Exercito brasileiro, o *Gil Blas* volta a atacar o marechal Hermes da Fonseca.

PARAGUAY

Governo da Republica

ASSUMPÇÃO, 27 — Os drs. Manoel Gondra e Gaspar foram eleitos Presidente e Vice-presidente da Republica.

BRAZIL

Comunicação S. Paulo

RIO, 27 — O capitão de mar e guerra Pereira Leite, comandante do couraçado S. Paulo, respondendo no telegramma do Ministro da Marinha sobre o accidente do porto de Cherburgo, diz ser falsa a noticia espalhada de que o mesmo couraçado correra perigo ao transpor a barra de Cherburgo.

O que se deu foi o seguinte: havendo terração denso e forte corrente no canal, o comandante não quiz investir a barra sozinho e achou prudente pedir o auxilio de um pratico que encontrára no mar.

Engenheiro Gomes de Castro

RIO, 27 — Radiogramma de Porto Velho, no Alto Madeira, informa achar-se gravemente enfermo o engenheiro Gomes de Castro, chefe da commissão constructora da linha telegraphica de Mato Grosso ao Acre.

Politica do Amazonas

RIO, 27 — O coronel Guerreiro Antonio renunciou á presidencia do Congresso do Amazonas.

Obras contra a Sêcca

RIO, 27 — A Inspectoria de Obras contra a Sêcca, no Ceará, já montou estações pluviometricas comapparehos modernissimos em Benjamin Constant, Miguel Calmon, Boa Viagem, Caungaty, Maranguape e está montando estações em outras localidades.

Liga contra a Sêcca

RIO, 27 — A Liga contra a Sêcca n'esta cidade não cessa seus estorços para encaminhar a propaganda que iniciou em favor dos Estados flagellados, tratando de estabelecer filias nos mesmos Estados.

Linha pneumatica

RIO, 27 — Foi inaugurada a linha pneumatica dupla para a correspondencia urbana, n'esta capital, entre o caes Pharoux e o Largo do Machado, havendo outra linha do Cattete para o Campo de Sant'Anna.

(Dos nossos correspondentes.)

NAO PEDIU

Bem nos parecerá exquissita a hypothese de ter o dr. Leopoldo pedido ao senador Chaves a representação da opposição no Congresso do Estado, eleita com os votos do nosso partido.

S. s. disse ante hontem em seu jornal que jamais cahira d'esse cavallo magro e que a sua *Hora*, (escrevemos com *H* grande porque a honra do Raposo já é hoje um patrimonio nacional, na opinião sensata do portador da dita honra) não comporta decadaidas d'esse ordem.

Afirmou o chefe dos 155 eleitores da opposição que não autorizou ninguém a importunar o general que fallos ao senador Ferreira Chaves, segundo informamos o Correio-transcripto pelo *Diarios*.

Tudo aquilo, garante o Raposo, foi pihleria de mau gosto de um amigo indiscreto e extranho aos principios da politica partidaria.

Ainda bem! Ima já é um desfogado. Está salva a honra do Leopoldo, instituição de

primeirissima ordem no meio politico em que vivemos.

Saibam todos quantos este aviso lerem que o dr. Augusto Leopoldo só será deputado quando tiver votos de verdade. Para isso fará a diligencia até a morte.

Nossos parabens á *Hora* e ao Mundo.

Agora, um simples reparo de quem não entendeu ainda bem a honra colossal do nosso mirrado adversario. Diz s. s. que não teve somente 155 votos, mas não nos deu ainda a informaçao dos outros votos obtidos pela chapinha cotó do grupinho amicum do *Diarios*.

Entretanto, s. s. afirmou nas vespéras da eleição, para a qual aliás, não apresentou chapa publicamente, que ia mandar fiscalizar todas as secções electoraes do Estado.

Parece, por tudo isso, que o dr. Leopoldo vergou por momentos sob o peso torturante de sua honra phenomenal, deixando que essa escoregasse na pouco explicavel deslealdade de esconder do publico os 8 nomes de seus candidatos, mandando clandestinamente votar n'uma chapa na composiçao da qual foram esquecidos os poucos amigos de s. s. que dispõem dos 155 votinhos componentes de seu partido. A honra do Raposo, por isso mesmo que é maior que o Cabugo, tem aspectos extranhos e escuros que escapam á percepção dos pobres mortaes.

Que Deus o valha...

De minha carteira

Segundo Wanderley, o saudoso vaque que ha quasi dois annos nos abandonou definitivamente, é, como todos nós sabemos, frequentes vezes victima de interessantes qui-pro-quis.

O pessoal de fora, que desonhece a maioria de sua obra, confunde quasi sempre as produções do poeta do *Cadulus* com as de Victor Hugo e as publicas nos jornaes com a assignatura do sublime mestre.

Isto é, para Segundo, ao mesmo tempo, uma immensa honra e um grande prejuizo.

A confusão entre o que o semi-ditos *Miscarans* escreverem e os trabalhos do querido conterraneo demonstra que este attingiu com as suas azas poderosas as culminancias onde paira a aguia e que o vasto publico das terras do Cruzeiro os considera iguaes.

Trata-se, d'esta forma, de um brilhante triumpho para Segundo, e equiparado, assim, ao genio que empolgou todo um seculo, ao sol de intenso brilho immorredouro que deslumbrou toda a humanidade.

Mas, por outro lado, é claro que o filho da terra do germinio mifite perde com a confusão. Toda a gloria de seus trabalhos passa para o mestre.

E não fica ali o mal: publicos extranhos, ao encontrarem a mesma prosa com a assignatura de Hugo e Segundo, darão este, naturalmente, como plagiario.

E, infelizmente, apezar de protestos promptos, de vez em quando apparece o equivoco. O *Almanach da Parahyba* d'este anno publica a pagina intitalada *O homem e a mulher*, como obra de Hugo e no mesmo erro cabem dois jornaes do Ceará, recebidos ha poucos dias.

O trecho a que me refiro, bem conhecido aqui, é o preferido e o collaborador d'esta folha, Guamarino, ainda a pouco tempo, publicou a respeito d'elle um *De volume*, desfazendo com factos precisos e dados irrefutaveis, o engano de um diario da Bahia.

O Homem e a Mulher é, de facto, um admiravel pedaco de prosa em que Segundo Wanderley faz um bellissimo parallelo entre as duas principaes obras da Creação. E a elevação do pensamento, as digressões philosophicas, o estilo ardente, são os mesmos do creador de *Jean Valjean*.

Que leitores outros confundam invariavelmente os dois e equiparem, sinceramente, Hugo a Segundo muito nos desvaneca a nós potyguaes que consideramos justamente o extincto como uma das glórias mais legitimas de nosso terrão.

Não podemos porém, permittir que publique a imprensa os escriptos d'elle como originaes de outro auctor.

Protestar é o nosso dever e eu o cumprio gostosamente aqui.

CHATELIER

Eleições Estaduaes

Resultado da eleição para deputados ao Congresso Estadual nos municipios de Natal, Macacayba, Arez, Santo Antonio, Papyry, Taipi, Sant'Anna de Mattos, Acary, Ceará-mirim, Angicos, Pedro Velho, S. José de Mipihá, Goyannaíba, Nova Cruz, Canguesetama, S. Gonzalo, Amá, Jardim de Angicos, Carras Novas e Santa Cruz. (20):

Rodolpho e Esquil Mergolino,

3.303 votos cada um; Joaquim Correia e Olympio Tavares, 3.262 votos cada um; Mauricio Freire, 3.261 votos; Luiz Gonzaga e Benvenuto Jacome, 3.195 votos cada um; Manoel Agostinho, Laurindo de Paiva e João Ferreira, 2.897 votos cada um; Fabricio Maranhão, Polismônio Dantas, dr. Salustino e Pedro Soares, 2.894 votos cada um; Luiz Pinheiro, 2.833 votos; Francisco Fausto e Antonio Saboia, 2.766 votos cada um; João Bernardino e dr. Moysés Soares, 2.504 votos cada um; Prudente Alarim e Fonseca e Silva, 2.503 votos cada um; João Alfredo, 2.423 votos; João Pegado e Marcellino Vieira, 2.411 votos cada um; Pedro Oliveira, 2.342 votos; dr. Calistrato, 1.923 votos; Romualdo Galvão, 1.617 votos; dr. Araújo Amorim, dr. Dantas Salles, dr. Soares Junior, Luiz de Barros, dr. Manoel Varella e Gonzaga Lima, 1.007 votos cada um; dr. Paulino Guedes, 130 votos; dr. Medeiros, João Simonetti, Lino Guerra, Feliciano Teteo e José Theodoro, 129 votos cada um; dr. Augusto Camaral e tenente Emanoel Souto, 120 votos cada um; dr. José Ignacio, dr. Pedro Nascimento, dr. Juvenal Antunes, padre José Neves, Arthur Macedo, José Pinto, Francisco Theophilato, Emygildo Avelino, Jorge Barreto, Marcelino Paiva, Luiz Roque e José Ignacio Ribeiro, 10 votos cada um; e José Ignacio Filho, 2 votos.

PROPAGANDA AGRICOLA

PLANTAS INDICADORAS

Além das satisfações que pode dar ao botânico, das applicações directas á agricultura e á industria, e dos habitos de ordem que fornece ao espirito pela classificação e subordinação de idéas, o estudo das plantas pode ainda fornecer utilissimas informações e esclarecimentos em espheras que, á primeira vista parecem serem-lhe inteiramente estranhas.

Se, por exemplo, nos perdemos sem bussola em região inteiramente desconhecida, a simples inspecção das muscinhas que se desenvolvem sobre os troncos das arvores será bastante para mostrar-nos o bom caminho com uma approximação bem satisfactoria; estes *cryptogramas*, com effeito, raros sobre o lado do tronco que olha para o sul, são, ao contrario, abundantes na face opposta.

Em outra ordem de idéas, observou-se que as condições meteorologicas que mais favorecem a vegetação dos lichens são também as que convêm em mais alto gráo á nossa saúde. A presença de lichens torna-se assim uma garantia da pureza do ar; é mais facil recorrer a este criterio do que á analyses complicadas.

Foi por este meio que o licheno *Nylander* julgou da salubridade do Jardim do Luxembourg, em Paris. «Os castanheiros da aléa do Observatorio tornam-se notaveis pelos numerosos lichens que cobrem seus troncos, e, em tal abundancia, que é preciso ir ao campo para se encontrar phenomeno identico. Tal circumstancia autorisa certamente, a declararmos que o trecho do Luxembourg a que nos referimos é o ponto mais saudavel de todo Paris».

Existem plantas, taes como a ortiga e os *chenopodiums*, que não cresceram senão na vizinhança do homem e o seguem por todos os logares onde vai elle. Se são encontrados em alguma região actualmente deshabitada, pode-se afirmar que, em época remota, houve ali estabelecimento de homens.

A. de Saint-Hilaire notou este facto durante a sua exploração em nosso paiz: «No Brazil, como na Europa, algumas plantas parecem acompanhar o homem em suas perignações e conservam a lembrança da sua presença; ellas muitas vezes me serviram para encontrar, no meio das regiões desertas de Paracaty, o local de alguma cabana já meio destruida. O que é ainda mais curioso é que essas plantas são, na maior parte, estranhas ao paiz, tendo ali sido introduzidas e progredido com a nossa especie. Posso citar, por exemplo, a «*Argemone Mexicana*» ou «*Phlomis Nepitifolia*», etc.

O estudo da vegetação espontanea de um terreno póde, muitas vezes, levar-nos ao conhecimento da natureza physica e chimica d'esse terreno com tanta exactidão que, raramente, se analyses o modificado de modo apreciativo. O cultivador cuidadoso, tem, pois, o maior interesse em iniciar-se n'estes pontos especiaes de botanica. A *Tussilago Farfara* (vulgarmente *fariara* ou *linda de cavallo*), os «*Potentilla*», os «*Orchis Tuberosus*», denotam um terreno argilloso, isto é, contendo mais de 15 ou 100 de argilla.

A profusão da «*Veronica hederifolia*», «*Lithospermum Officinale*» e (herva das sete raizes ou *sarguinhas*) indicam uma sola calcarea encerrando mais de 20 por 100 de cal. A «*Veronica Verana*», revela a presença de notavel proporção do silica.

Um terreno turboso ferrugineo revela-se por sua rica cor em «*An-*

gotifolia», «*Latitifolia*», «*Calluna vulgaris*» (esteva, torça ou urze), etc.; os «*Galium Verum*», «*Trifolium Arvense*, etc., hervas finas e delicadas cuja organização é combinada de modo a poderem resistir á secca, indicam por sua presença terra muito arida incapaz de reter a humanidade. Em compensação, a existencia das «*Urtica Diocica*» (urtiga), «*Poa trivialis*», «*Stellaria Médica*» [morris ou herva dos passerinhos], é indicio certo de solo fértil, muito adequado á exploração hortícola. Numerosas especies são indicadores de solo humido e lodoso, a «*Poa Aquatica*», «*Veronica Beccabunga*», que não excluem necessariamente a fertilidade; outras, ao contrario, «*Carex*», «*Cirsium Palustre*», «*Ranunculus Faunula*» annuciam ao proprietario que seu terreno só terá valor após varios trabalhos de saneamento e profusão de adubos.

Existem plantas, litas (meteoricas), que nos podem informar sobre o estado da atmosfera; assim a «*Campantula Glomerata*», «*Calendula Pluvialis*», (maravilha ou malmequer dos brejos), lecham suas flores quando o tempo está chuvoso. Por outro lado, o «*Sonchus Sibiricus*» escolhe este momento para abrir os seus capitulos.

As horas diferentes em que se dá a abertura de certas flores durante o dia, permittiu a Linné estabelecer o famoso quadro conhecido sob a denominação de *relogio de Flora*, e de que se poderá tirar partido em alguma excursão para a qual não se tenha levado o *relogio de algibeira*. As flores do «*Convolvulo Versicolor*» são rosas pela manha, de um rubro vivo ao meio-dia e brancas á noite.

VENDE-SE a casa n. 41, da avenida Rio Branco, a tratar com Francisco Lagrota.

COLMEIA

O nosso felizardo collaborador dr. José Augusto pedezinho, convidado até as lagrimas, para agradecermos ao *Cabro* a fructuosissima defeza que tem feito de seu nome arrastado na *Colmeia* pela sua da amargura.

A nossa sympathia victima não pode abarcar pessoalmente o Conde, porque é inteiramente impossivel chegar perto d'elle. Tudo o que se pode fazer é escrever o que lhe historia para logar viver. E faz muito bem.

E. Lino foi chamado secretamente ao Rio, para receber instrucções.

Bien que quando elle voltar, derroçada não será d'este mundo; tudo continuará como d'antes.

Garantim-nos hoje um coio que, quando o bravo Anselmo da Circuncisão ler o *Cabro* de hoje, partirá como um raio para a lida do seu paiz, e não se deixará levar a qualquer dos grupos pingados do *Cabro*.

Anselmo da Purificação não admittir por consideração alguma, que ninguém contem o melhor do que elle historia para logar viver. E faz muito bem.

RAPIDA...

Faz a longa o allemã.

O gallego faz o vinho.

Mas tem melhor cotageo.

— A hora do Repellido.

Voloz.

É uma questão resolvida a candidatura do joren E. Lino, como deputado federal pelo Estado... *Menor*.

Dr. A. Leopoldo mandou-nos mostrar o seguinte telegramma, que não agradecemos: «*Dr. Leopoldo*

Esta madrugada, ao levantar-me, foi mecido por uma cobra caseavel que, naturalmente, amolhou-se n'uma botina curta, que servia de chinelos.

Só posso attribuir facta Luiz Pinheiro. Morri, meu bom depois da picada.

Anselmo.

Nota-se uma grande antecidade pelo 3º match annuciado para 12 de outubro.

Nota-se uma grande antecidade pelo 3º match annuciado para 12 de outubro.

Letras

SONETO

E' impossivel dizer como te adoro, Impossivel com a pena tua exacta Dar de longa saudade que me mata, N'este crua, quasi, oude, pensando móto.

Si o ouvido applico ao corrector, sonoro, Ouço-te o passo e a voz tua doce e grata, A saudade nas azas me arrebatou, Tenho vontade de chorar e... choro.

Em q' anexo o *Travessineiro* ao rosto aberto, O anjo lembrando a appareço reverendo, Que aqui vive a meu lado, aqui... não perto!

Dolorosa saudade! ausencia crua, Que me faz morto ver-me aqui,—viverlo, Como ubi vivo, na existencia tua!

Alberto de OLIVEIRA.

NOTAS SPORTIVAS

MATCH DE FOOT-BALL

No domingo ultimo realizou-se um brilhante torneio de foot-ball entre os dois clubs d'esta cidade *Natal* e *Potyguar*.

A's quatro horas da tarde começaram a affuir á praça Pedro Velho os jogadores de ambos os clubs. Em todos se notava a maior animação. Os jogadores do *Natal*, calmos e impassiveis, mostravam-se desejosos de vingar a derrota passada ao passo que os moços do *Potyguar* compareceram dispostos a manter a todo o transe a victoria alcançada.

Pode-se dizer que os *elrems* estavam perfeitamente equilibrados porquanto, si o *Potyguar* tinha a vantagem de seus principaes jogadores, o *Natal* tem fora igualmente *players* da forya de Roselli, Octavio, Saraiva Junior, etc.

A's 4½ horas seus seus postos, ao signal do *referee* Chantecler, do *Natal*, coube o *kick* inicial ao *center-forward* d'este, Mario. O ataque foi reunido, mantendo sempre os *forwards* do *Natal* n'um bello jogo de passe, a bola do lado do *Potyguar*, apezar da brilhantissima defeza d'este.

O jogo foi esforçado de ambas as partes, fazendo crer que a victoria no primeiro *half-time* ficasse indecisa; mas em dado momento, *Nisario*, *forward* do *Natal*, da extrema direita n'uma excellente combinação com seus companheiros conduziu, com pericia e segurança a bola através da defeza do *Potyguar* e n'um vigoroso *shoot* vasou o *goal*, entre as palmas entusiasticas dos espectadores. O jogo continuou sem resultado até o fim do primeiro *half-time*.

Depois de quinze minutos de intervalo, mudadas as posições, coube o *kick* inicial aos *forwards* do *Potyguar* que atacou com alma o *Natal*.

Os *half-backs* d'estes, José Lira, Dioclecio e Grillo, *lizeram*, então, prodigios, repellido em toda a linha os adversarios. Os *shoots* de J. Lira foram saudados frequentes vezes com palmas unisonas.

N'este segundo *half-time* não houve nenhum *goal*. Terminou o jogo entre acclamaciones unanimes aos dois clubs, proclamada a victoria do *Natal* por 1 goal contra 0.

Entre os jogadores do *Natal* houve verdadeiras revelações, Alvaro Carrillo, *forward*, e Afrodísio, *full-back*, novos, jogaram com pericia extrema.

Waldemiro, *goal-keeper*, por varias vezes, mereceu o justo conceito em que é tido entre os seus compaheiros.

Os *forwards* do *Potyguar* estiveram excellentes. Apenas um, o sr. Barroso, não correspondeu á expectativa de seus companheiros. Com um sistema inconvenientissimo de francos, perdia quasi sempre estes e o *shoot*, prejudicando a combinação de seus compaheiros entre os quaes havia Julio Meira que é em Natal um dos primeiros *players* no *dribbling*, Alvaro China, etc.

A defeza desenvolveu um esforço enorme, principalmente no segundo *half-time*, salientando-se Paulo Moreira, Alvaro Borges e Trajano.

As honras do *match* couberam, porém, incontestavelmente, á linha de *half-backs* do *Natal*.

Nota-se uma grande antecidade pelo 3º match annuciado para 12 de outubro.

A idade da terra

Por uma extranha e rara coincidência, dois sabios chegaram a um perfeito accordo acerca da idade da terra.

Os professores Frank Wrigglesworth Clarke e Jorge E. Becker concordam em que a terra não tem mais de setenta milhões d'annos nem menos de cinquenta e cinco milhões, o que parece ter visos de verdade, porque os dois sabios attingiram o mesmo ponto por caminhos diferentes.

Assim é que o primeiro determina a idade do globo, por meio de estudos chimicos e o segundo chegou á mesma conclusão, por meio de estudos philosophicos.

Sendo, pois, certo que a terra

anda, termo medio, em sessenta e tantos milhões d'annos, não se pode dizer que, para a idade, não esteja muito bem conservada.

Ou não?

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

27 de setembro — Em artigo editorial, trata a *REPUBLICA* dos factos politicos que se tem desenvolvido no Senado, accentuando a força e a disciplina do partido opposicionista.

S.

VIDA SOCIAL

COMPLETE ANOS AMANTAN:

O nosso prezado amigo dr. Pedro Amorim Filho, medico residente no Assé.

VARIAS

O tempo. Ontem: maximo 29.4; minimo 20.3; resultando um medio egual á 26.22.

Tempo bom e vento ESE regular. Hoje, ás 7 horas da manha, a temperatura foi egual a 26.2 graus de calor, elevando-se ás 9.40 á 28.5.

Ante-hontem, reuniu-se em sua séde a directoria do «*Natal-Club*» a fim de tratar de diversos assumptos de interesse social.

Foram propostos para a classe de socios effectivos os drs. Salomão Filgueira e Nisario Gurgel e os srs. Virgilio Pinheiro, Julio Galvão e Manoel Clementino de Medeiros.

Conforme disposição dos Estatutos, essa proposta ficou sobre a mesa para ser discutida pela directoria na proxima sessão.

O sr. presidente nomeou director do mez de outubro o socio sr. Luiz Avila.

Visitou nos o nosso amigo capitão Antonio Costa, commerciante em Macabhyba.

Do nosso prezado amigo dr. Valle Miranda, digno gerente da *Empresa de Melhoramentos*, recebemos a seguinte carta:

Natal, 27 de setembro de 1910. Ilustre sr. redactor chefe d'A REPUBLICA.

Cordiaes cumprimentos

Ao ler a — varia — inserta em seu conceituado jornal de hontem a respeito do serviço dos Carris Urbanos, procurei informar-me do que havia, pois a irregularidade apontada ali não havia chegado ao meu conhecimento, e verifiquei que realmente tem havido alguma demora na applicação das sotias, não que haja falta de pessoal para esse serviço, porque quando um empregado falta por qualquer circumstancia é logo substituido por outro, mas por falta cometida pelo empregado.

Comunico a v. s. que dei logo as providencias necessarias para evitar tal irregularidade.

Agradecendo sinceramente o aviso, que me preveniu para melhor servir o publico, subscrevo-me com muita consideração.

De v. s.º

Muito attento criado e obrigado

F. G. Valle Miranda,

Gerente.

O illustre professor Joaquim Nogueira, digno director do Instituto de Humanidades, no visinho Estado do norte, teve a fineza que muito agradecemos, de offerecer-nos um exemplar das suas *Lições Progressivas* de primeiras letras, basicas no methodo intuitivo, apresentando varios e interessantes exercicios de forma a induzir no aluno rapidos conhecimentos sobre as letras, sons, syllabas e vocabulos da lingua vernacula.

Sabemos que se cogita n'esta cidade, da organização de uma commissão para promover a emissão de uma bandeira brasileira á Escola de Apprendizes Marinheiros d'este Estado.

Visitou nos o nosso prezado amigo deputado João Fonseca e Silva.

Por portaria de hoje, do sr. inspector do Theatro do Estado, foi nomeado o *colaboração* José Martins Pinheiro para interinamente exercer as funcões do cargo de guarda d'aquella repartição.

Comunicação Estadual. Serviço para amanhã: rinda, o sr. tenente Britto.

Estado maior, o sr. tenente Cipriano. Dia no Batalhão, o furriel Nicácio.

A REPUBLICA

DIÁRIO DA TARDE
ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL
DIRECCAO POLITICA
Commissao Executiva do Partido
Director, deputado federal HERACIO BARRATTO
Gerente, major JOSE PIETRO
ASSIGNATURAS
Anno. 155 - Semestre, 85 - Trimestre, 45
An assignaturas como ta em qualquer tempo, a contada sempre em março, junho, setembro e dezembro.
Solicitações e Edições
\$200 por linha em cada publicação
ANNUNCIOS, por ajuste
Os pagamentos de assignaturas e quaisquer publicações serão feitos adiantado am.

Pensando e rindo

O amor é o filho do conhecimento. O amor é tanto mais ardente quanto o conhecimento é mais seguro.

LEONARDO DE VINCI.

BALA DE ESTALO

PARA BAILE

O tempo, que despedaça Altas torres, fortalezas, Nunca poderá mudar Do amor nesso as naturezas.

UMA DEIXA AOS DOIDOS

Um procurador de causas, tendo cahido doente e muito mal, fez um testamento pelo qual deixara tudo quanto possuía aos doidos, teimosos e tolos.

Perfundando-lhe alguém a razão disto, respondeu: —Foi com elles que adquiri a minha fortuna, e da maior consciencia que eu lha restituia.

TAETARIN.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Administração do exmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

COPIA—Termo de contracto entre o Governo do Estado e a Companhia Nacional Brasileira Norte-Rio-Grandense de Poços Tubulares, representada pelos senhores Horacio Papert, socio-gerente financeiro e Richard Buergers, socio-gerente tecnico. —Os tres dias do mez de janeiro de mil novecentos e dez, n'esta cidade do Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte, no Palacio do Governo, perante o excellentissimo senhor doutor Alberto Maranhão, governador do mesmo Estado, compareceram os senhores Horacio Papert e Richard Buergers, socios representantes da Companhia Nacional Brasileira Norte Rio Grandense de Poços Tubulares, e disseram que, nos termos do decreto numero duzentos e dez, de vinte e tres de dezembro do anno proximo passado, vinham contractar a perfuração de trezentos poços tubulares no Estado, de accordo com as seguintes clausulas:

A Companhia obriga-se a perfurar (300) trezentos poços tubulares, (no minimo) durante o prazo de seis annos, a criterio do Governo, a contar da data do inicio da perfuração, que se deve realizar dentro de seis mezes contados da data do presente contracto. Os poços serão de quatro a doze pollegadas de diametro a juizo do Governo, que determinará, previamente, os lugares onde devam ser perfurados nas povoações e nas varzeas dos rios secos, a partir do littoral para o interior do Estado.

A Companhia obriga-se a entregar os poços perfurados, tubulados ou revestidos, em estado de perfeito funcionamento não só do poço propriamente, como das bombas, moedores ou outra qualquer machina propulsora destinados ás installações necessarias para a extracção d'agua. O material preciso para tubulação e installação de machinas, bombas ou moedores será fornecido pela Companhia, pelos preços correntes na Europa e na America e importados pelo Governo e depositado no Almoxarifado Geral do Estado, isento de pagamento de armazenagem. Esse material será pago á Companhia a proporção que se forem installando os poços a que se destinam.

A Companhia é responsavel pelo bom funcionamento das installações e pela prescricao d'agua estabelecida para cada poço, durante o prazo de seis mezes, correndo por sua conta todos os concertos necessarios n'esse periodo de experimentação.

A Companhia garante a razão minima de sessenta metros cubicos d'agua potavel por dia, quando o poço se utilizar ao uso domestico e agudo, para cada familia e cento e

vinco metros cubicos tambem por dia de agua tambem potavel quando se destinam ás irrigações de campos, mantendo-se o poço sempre no nivel constante. Poderão ser empregados nas experiencias motoras a vapor fornecidos pela Companhia para se evitarem as intermitencias dos moedores na hypothese de faltar de vento nos dias de experiencia.

V Uma vez terminado o poço, o Governo mandará proceder a determinação da descarga, á qual em retribuição experiencias durante seis mezes deverá satisfazer as condições da clausula antecedente.

VI No caso de força maior, como sejam: inundações, descargas electricas e outros cataclismas, a Companhia não perderá o seu trabalho de perfuração e installação, o qual será avaliado por uma commissão composta de tres peritos, sendo dois de nomeação do Governo e um da Companhia.

VII O Governo reservará 30% (trinta por cento) da quantia a pagar pela perfuração de cada poço e installação respectiva, quantia esta que só será entregue á Companhia, depois que o poço fór julgado satisfazendo as condições exigidas.

VIII Si durante seis mezes as reiteradas experiencias mostrarem, uma só vez, não satisfazer o poço as condições estabelecidas, a Companhia fará nova perfuração, não recebendo pelo trabalho da perfuração perdida indemnização alguma, e será obrigada a proceder á extracção dos canos empregados, os quaes poderão ser applicados em novos poços.

IX O Governo pagará, logo após a perfuração e installação de cada poço, a importância de 70% (setenta por cento) do custo d'estes trabalhos, custo que obedecerá á tabella constante da clausula XI, sendo a Companhia obrigada a apresentar uma minuciosa conta corrente do custo da obra, que será visada pelo fiscal do Governo.

X Quando o poço não preencher as condições exigidas, a Companhia será responsavel e ficará debitada pela importância de 70% (setenta por cento) já recebida, importância essa que deverá ser applicada na perfuração de novo poço.

XI O custo do metro linear de perfuração, até á profundidade de 30 (trinta) metros, com revestimento de tubos de quatro a doze pollegadas, a criterio do Governo, será pago á Companhia de conformidade com as rochas e camadas geologicas perfuradas e classificadas como se segue:

Table with 2 columns: ROCHAS QUARTZOSAS, Preço por metro. Quartzito... 50\$000, Areia, sabro e grés diversos... 20\$000, Grés ferruginoso... 100\$000, Ponder e brechas... 25\$000

Table with 2 columns: ROCHAS TERROSAS E ALCALINAS, Cátarea, dolomia, gypso, sul-gemma... 30\$000

Table with 2 columns: ROCHAS COMBUSTIVEIS, Graphite ou plumbagina, carvão mineral e suas variedades: antracite, lignite, hulha ou carvão de pedra... 50\$000, Turfa... 25\$000

Table with 2 columns: ROCHAS MICACEAS, Micachistos... 25\$000, Minette ou Freilonite... 50\$000, Kersanton... 50\$000

Table with 2 columns: ROCHAS FELDSPATICAS, Granito, Syenito, Protogin, Gneis, Porphyro, Trachytos, Phonolito... 100\$000

Table with 2 columns: ROCHAS PYROGENICAS, Dolorite, Basalto e suas variedades, amphiqenite, Lherzohite, Euphrodite... 700\$000

Table with 2 columns: ROCHAS MAGNESIANAS, Taleitos e serpentina... 35\$000

Table with 2 columns: ROCHAS ARGILLOSAS, Schisto ou ardósia... 35\$000, Argilas communs... 25\$000

Table with 2 columns: ROCHAS ARGILLOSAS, Schisto ou ardósia... 35\$000, Argilas communs... 25\$000

Table with 2 columns: ROCHAS ARGILLOSAS, Quando a perfuração for além de trinta metros, o Governo pagará mais dez por cento até cincoenta metros, a contar de trinta metros; vinte por cento de cincoenta até cem metros e trinta por cento de cem até oitocentos metros. Serão aproveitados os motores, moedores e bombas já existentes, e não fornecidos pela Companhia que calculará o seu valor pelos preços dos similares nos constantes dos

seus catalogos, para os effeitos do pagamento, do assentamento e installações.

XIII A Companhia receberá cincoenta por cento do preço do material necessario para cada installação, quando o valor d'esse material for até setecentos mil réis. De mais de seiscentos mil réis até um conto de réis, mais vinte e cinco por cento sobre o excesso, e de mais de um conto de réis quinze por cento sobre o excesso.

XIV A Companhia é obrigada a adquirir por conta propria, poderosas machinas que possam perfurar até dois mil e quinhentos pés em qualquer terreno.

XV O transporte de todo o material e mechaunismo será feito pelo Governo.

XVI No caso de se apresentar uma nova empresa de perfuração de poços, a Companhia terá preferencia em igualdade de condições.

XVII Si a Companhia não cumprir o contracto de accordo com as clausulas estabelecidas, o Governo rescindir, ficando todo o material para o Estado.

XVIII Si o Governo não mandar perfurar os poços contractados pagará por cada poço que faltar a importância de [150\$000] cento e cincoenta mil réis.

XIX A Companhia ficará isenta dos impostos estaduais e municipaes.

XX O presente contracto é estimado na quantia de sete contos e setecentos mil réis para os effeitos do pagamento dos impostos, emolumentos da Secretaria e sellos nos termos das leis em vigor. E para constar mandou o excellentissimo senhor doutor Alberto Maranhão, governador do Estado, lavrar o presente contracto que assigna com os contractantes e as testemunhas tenente-coronel Manoel Lins Caldas e capitão Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, depois de pagos os impostos e emolumentos devidos, como consta dos conhecimentos numeros 3 e 4 que ficam archivados na Secretaria do Governo o escrevi. E eu, Joaquim Soares Raposo da Camara, chefe de secção, servindo de secretario do Governo, o subescrevi. ALBERTO MARANHÃO, Horacio Papert, Richard Buergers, Joaquim Anselmo Pinheiro Filho, Manoel Lins Caldas. Conforme.—O secretario, H. Castriciano.

NOTA DA SECRETARIA: Todas as Intendencias ou particulares que se quizerem utilizar das vantagens d'este contracto, deverão requerer ao Governador do Estado para mandar perfurar os poços em seus municipios ou em suas propriedades, mediante contracto previo, nos termos do decreto n. 208 de 20 de outubro de 1909, arts. 4º e 5º.

ROCHAS QUARTZOSAS
Preço por metro
Quartzito... 50\$000
Areia, sabro e grés diversos... 20\$000
Grés ferruginoso... 100\$000
Ponder e brechas... 25\$000

ROCHAS TERROSAS E ALCALINAS
Cátarea, dolomia, gypso, sul-gemma... 30\$000

ROCHAS COMBUSTIVEIS
Graphite ou plumbagina, carvão mineral e suas variedades: antracite, lignite, hulha ou carvão de pedra... 50\$000
Turfa... 25\$000

ROCHAS MICACEAS
Micachistos... 25\$000
Minette ou Freilonite... 50\$000
Kersanton... 50\$000

ROCHAS FELDSPATICAS
Granito, Syenito, Protogin, Gneis, Porphyro, Trachytos, Phonolito... 100\$000

ROCHAS PYROGENICAS
Dolorite, Basalto e suas variedades, amphiqenite, Lherzohite, Euphrodite... 700\$000

ROCHAS MAGNESIANAS
Taleitos e serpentina... 35\$000

ROCHAS ARGILLOSAS
Schisto ou ardósia... 35\$000
Argilas communs... 25\$000

Table with 3 columns: Mercadorias, Unidades, Valores. Algodão em rama... 15 ks. 12\$000, " em caroço... " 3\$000, " em sujo ou residuo... " 2\$000, Ansuocar de Usinas... " 4\$000, " Christalizada... " 3\$100, " Branco... " 3\$500, " Someno... " 2\$500, " Mascavado... " 2\$200, " Bruto... " 1\$000, " Retame... " 4\$000, Aguardente... Litro 3\$00, Borracha... kl. 1\$000, " de manilha... " 2\$500, Cera de olho de carnaúba... " 1\$200, " de palha de carnaúba... " 6\$000, Carneiros... Um 5\$000, Cabras... Uma 5\$000, Couros de boi secco ou salgado... Um 10\$000, Chifres de boi... Cento 2\$000, Carcoes de algodão... 15 ks. 8\$000, Carne de sol (secca) kl. 1\$000, " de qualquer modo preparada... " 1\$000, Fumo em rolo... " 5\$000, " em folha... " 4\$000, Farinha de mandioca Litro 1\$100, Feijão mulatinho... " 6\$570, " de outras qualidades... " 6\$300, Gomma de mandioca... " 4\$400, Milho... " 2\$200, Mel de acucar... " 6\$200, Omos... kl. 6\$600

PARTE COMMERCIAL

THEOURO DO ESTADO

Semana 12 a 17 de agosto de 1910

PREÇOS CORRENTES

DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO POR MAR

Table with 3 columns: Mercadorias, Unidades, Valores. Algodão em rama... 15 ks. 12\$000, " em caroço... " 3\$000, " em sujo ou residuo... " 2\$000, Ansuocar de Usinas... " 4\$000, " Christalizada... " 3\$100, " Branco... " 3\$500, " Someno... " 2\$500, " Mascavado... " 2\$200, " Bruto... " 1\$000, " Retame... " 4\$000, Aguardente... Litro 3\$00, Borracha... kl. 1\$000, " de manilha... " 2\$500, Cera de olho de carnaúba... " 1\$200, " de palha de carnaúba... " 6\$000, Carneiros... Um 5\$000, Cabras... Uma 5\$000, Couros de boi secco ou salgado... Um 10\$000, Chifres de boi... Cento 2\$000, Carcoes de algodão... 15 ks. 8\$000, Carne de sol (secca) kl. 1\$000, " de qualquer modo preparada... " 1\$000, Fumo em rolo... " 5\$000, " em folha... " 4\$000, Farinha de mandioca Litro 1\$100, Feijão mulatinho... " 6\$570, " de outras qualidades... " 6\$300, Gomma de mandioca... " 4\$400, Milho... " 2\$200, Mel de acucar... " 6\$200, Omos... kl. 6\$600

EDTAES

Thesouro do Estado

DIZIMO DO PESCADO

O sr. Inspector do Thesouro d'este Estado, de accordo com a resolução da Junta Administrativa da Fazenda, tomada em sessão de hoje, manda declarar, a quem interessar possa, que ficam designados os dias 24, 25 e 26 de novembro vindouros, para ter lugar, em hucsta publica, a arrematação do dizimo do pescado de produção do mesmo Estado, correspondente ao anno de 1911.

De conformidade com a lei n. 211, de 8de setembro de 1904, os concorrentes deverão habilitar-se, previamente, recolhendo aos cofres de caução—dinheiro ou apolices—que, pelo menos, correspondam a 5% do valor das bases de cada municipio em que pretendem licitar.

Secretaria da Junta Administrativa da Fazenda do Estado, em 22 de setembro de 1910.

O secretario, Ezequiel Wanderley.

AVENIDA TAVARES DE LYRA

De ordem do sr. Inspector d'este Thesouro e de accordo com o contracto celebrado entre o Governo do Estado e o do Municipio, em 1º de março d'este anno, em virtude do qual foi incorporado ao patrimonio estadual o dominio directo da facha de terreno comprehendido entre os caes Augustos Lyra e a praça Leão XIII, no bairro da Ribeira d'esta cidade, onde se projecta construir a avenida «Tavares de Lyra», convido os possuidores de benfeitorias e terrenos encravados na mesma facha a apresentarem a registro, n'esta repartição, seus titulos de aforamento, bem como ao pagamento dos foros vencidos, a contar do 1º de janeiro ultimo.

Secretaria do Thesouro do Estado, 20 de setembro de 1910.

O secretario, Ezequiel Wanderley.

Edital de concorrência

ATERRO DE MACAU

O secretario do Governo do Estado do Rio Grande do Norte convida de ordem do Governador do Estado os srs. interessados a apresentarem n'esta secretaria propostas dentro do prazo de 15 dias a contar d'esta data, para o serviço do aterro que liga a cidade de Macau á estrada do sertão no mesmo municipio.

O aterro deverá ser feito com barro empedrado existente no logar denominado Barro Vermelho situado á entrada da mesma estrada do sertão e terá 3,700 metros de comprimento e 7 metros de largura com nivel de 1/2 metro acima da preamar das grandes marés.

O aterro será batido a malho em toda extenção e servido de 3 pontes e 8 boeiros nos logares já determinados. Todo o serviço será fiscalizado pelo Administrador da Meza de Rendas Estadocaes, que visará as folhas de pagamento, remetidas pelo contractante ao Thesouro do Estado.

Este edital será afixado na cidade de Macau e nas portas da Intendencia e da Meza de Rendas Estadocaes. Secretaria do Governo, Natal, 17 de setembro de 1910.

Henrique Castriciano de Souza, Secretario do Governo.

Edital de concorrência

ATERRO NO CEARÁ-MIRIM

O Secretario do Governo, de ordem do exmo. Governador do Estado, convida os interessados a apresentarem n'esta Secretaria até o dia 30 do corrente mez, propostas para a construção do aterro e ponte sobre o rio Ceará-mirim, na cidade do mesmo nome, ligando as duas margens do valle para a estrada de rodagem do Ceará-mirim a Touros, sob as seguintes bases:

1º—O aterro será de vinte e cinco palmos de largura, em nivel superior a tres palmos acima da maior enchente até hoje verificada e será guarnecido de ambos os lados por paredes de alvenaria com argamassa de cal em proporção de uma parte de cal para duas de areia, com meio metro de largura até ao nivel do aterro e trinta e seis centimetros até dois palmos acima d'esse nivel.

2º—A ponte terá o vão sufficiente para dar passagem ás aguas nas maiores enchentes e será construida de madeira de lei, com guarnições lateraes em gradia da mesma madeira, com um metro de altura.

3º—Deverão ser aproveitadas as obras já existentes.

Secretaria do Governo do Estado do Rio G. do Norte, 2 de setembro de 1910.

Henrique Castriciano de Souza, secretario do Governo.

Delegacia Fiscal

De ordem do sr. Delegado Fiscal, em commissão do Thesouro Nacional, n'este Estado, faço publico que, em virtude de communicação do sr. Inspector da Caixa de Amortização, o prazo para o recolhimento de taxas, nos decapto, que termina a 30 d'este

ANNUNCIOS

WILLIAM SANDERS

Professor de inglez e mathematicas, offerece-se para leccionar a sua lingua praticamente. Aulas diarias e nocturnas.

Indicações na Livraria Cosmopolita.

Affaiataria "Brazil"

Presentes os socios major Alexandre Reis, Oscar Vital, José Lucas Garcia Filho, José Alves e outros, teve lugar a 26ª extracção d'este club, sendo sorteado com dois ternos de camizera, o n.º 72, pertencente ao socio Virgilio Ribeiro de Paiva.

CLUB DE PERFUMARIA

DE EMILIANO DE OLIVEIRA

1ª prestação—Foi premiado o n.º 24, pertencente ao sr. Tarquino Seabra.

Presentes os socios Odorico Peliuca e Agencio Miranda.

Capitania do Porto

De ordem do sr. Capitão de Corveta e do Porto, ficam intimados os srs. proprietarios das estacadas existentes nos rios Potengy, Jundiaby e Cambóas, a demolirem as mesmas, no prazo de oito dias, a contar d'esta data, sob pena de multa de 500\$ e prisão de quinze a trinta dias, de accordo com o regulamento em vigor.

Capitania do Porto, Natal, em 23 de setembro de 1910.

Jayne Aranha, secretario.

SOLICITADAS

Previdente Natalense

Faço publico, para os devidos fins, que n'esta data foram propostos para socios da «Previdente Natalense», Boaventura Dias de Sá, casado, de 47 annos de idade, negociante e residente em Ceará-mirim, e Francisco José de Oliveira Soares, casado, com 44 annos de idade, embarcaçõ e residente em Canguaretama.

Natal, 26 de setembro de 1910.

O secretario, João Dionysio Filgueira.

CONVITE

Antonio Bezerra de Medeiros, sinceramente compungido pela morte de seu prezado irmão JOSÉ LOURENÇO BEZERRA DE MEDEIROS, convida todos as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que munda celebrar, em snifragio d'alma do mesmo finado, na Igreja Matriz d'esta capital, ás 7 horas do dia 28 do expirante, pelo revmo. sr. conego João de Castro.

A todos antecipadamente agradece este acto de piedade christã.

Natal—24—9—1910.

A' Gl. do Gr. Arch. do Univ.

BEN. LOU. CAP. DE MARCOS

Convito de ord. do Pod. Fr. Ven. aos Il. do Quadro d'esta Ben. O. B. e M. Mag. R. Reg. n'este Gr. para assistirem a inauguração do retrato do Ben. Fr. Ven. de Honra, que terá lugar no dia 28 do corrente, ás 7 horas da noite, n'esta Resp. e Ben. Loj.

Or. do Natal, 24 de setembro de 1910.

Barras, 18.º secr.

Previdente Natalense

65ª CHAMADA

São convidados todos socios da Previdente Natalense inscriptos até 6 de junho do corrente anno, a virem satisfazer a quota de cinco mil réis a que estão obrigados pelo fallecimento da consocia d. Cordolina Teixeira de Oliveira, a cujo beneficiario já foi pago o pecunio a que tinha direito, conforme recibo publicado pela imprensa.

Para este pagamento fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da data do presente aviso, de conformidade com os estatutos.

Findo o prazo de trinta dias, começa a ser contado o de quinze dias com a multa de vinte por cento. Vencido o primeiro e segundo prazo, serão eliminados aquelles que não tiverem pago a referida quota de accordo com as disposições que regem a sociedade.

Natal, 24 de setembro de 1910.

O thesoureiro da Previdente, J. Gerovasio de A. Garcia.

A PREVIDENCIA

AVISO

Já estão na agencia d'esta capital, onde devem ser procuradas logo, as cadernetas dos associados da «Previdencia», alistadas pelo agente Francisco Xavier de Miranda.

As cadernetas serão entregues em face de exhibição dos recibos que se respectivos duos foram dados pelo sobredito agente.

Natal, 24—9—1910

ANNUNCIOS

WILLIAM SANDERS

Professor de inglez e mathematicas, offerece-se para leccionar a sua lingua praticamente. Aulas diarias e nocturnas.

Indicações na Livraria Cosmopolita.

Affaiataria "Brazil"

Presentes os socios major Alexandre Reis, Oscar Vital, José Lucas Garcia Filho, José Alves e outros, teve lugar a 26ª extracção d'este club, sendo sorteado com dois ternos de camizera, o n.º 72, pertencente ao socio Virgilio Ribeiro de Paiva.

CLUB DE PERFUMARIA

DE EMILIANO DE OLIVEIRA

1ª prestação—Foi premiado o n.º 24, pertencente ao sr. Tarquino Seabra.

Presentes os socios Odorico Peliuca e Agencio Miranda.

Capitania do Porto

De ordem do sr. Capitão de Corveta e do Porto, ficam intimados os srs. proprietarios das estacadas existentes nos rios Potengy, Jundiaby e Cambóas, a demolirem as mesmas, no prazo de oito dias, a contar d'esta data, sob pena de multa de 500\$ e prisão de quinze a trinta dias, de accordo com o regulamento em vigor.

Capitania do Porto, Natal, em 23 de setembro de 1910.

Jayne Aranha, secretario.

SOLICITADAS

Previdente Natalense

Faço publico, para os devidos fins, que n'esta data foram propostos para socios da «Previdente Natalense», Boaventura Dias de Sá, casado, de 47 annos de idade, negociante e residente em Ceará-mirim, e Francisco José de Oliveira Soares, casado, com 44 annos de idade, embarcaçõ e residente em Canguaretama.

Natal, 26 de setembro de 1910.

O secretario, João Dionysio Filgueira.

CONVITE

Antonio Bezerra de Medeiros, sinceramente compungido pela morte de seu prezado irmão JOSÉ LOURENÇO BEZERRA DE MEDEIROS, convida todos as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia que munda celebrar, em snifragio d'alma do mesmo finado, na Igreja Matriz d'esta capital, ás 7 horas do dia 28 do expirante, pelo revmo. sr. conego João de Castro.

A todos antecipadamente agradece este acto de piedade christã.

Natal—24—9—1910.

A' Gl. do Gr. Arch. do Univ.

BEN. LOU. CAP. DE MARCOS

Convito de ord. do Pod. Fr. Ven. aos Il. do Quadro d'esta Ben. O. B. e M. Mag. R. Reg. n'este Gr. para assistirem a inauguração do retrato do Ben. Fr. Ven. de Honra, que terá lugar no dia 28 do corrente, ás 7 horas da noite, n'esta Resp. e Ben. Loj.

Or. do Natal, 24 de setembro de 1910.

Barras, 18.º secr.

Previdente Natalense

65ª CHAMADA

São convidados todos socios da Previdente Natalense inscriptos até 6 de junho do corrente anno, a virem satisfazer a quota de cinco mil réis a que estão obrigados pelo fallecimento da consocia d. Cordolina Teixeira de Oliveira, a cujo beneficiario já foi pago o pecunio a que tinha direito, conforme recibo publicado pela imprensa.

Para este pagamento fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da data do presente aviso, de conformidade com os estatutos.

Findo o prazo de trinta dias, começa a ser contado o de quinze dias com a multa de vinte por cento. Vencido o primeiro e segundo prazo, serão eliminados aquelles que não tiverem pago a referida quota de accordo com as disposições que regem a sociedade.

Natal, 24 de setembro de 1910.

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia:

Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.

Rarra, 28 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que hei empregado em bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.

Maceió, 9 de junho de 1909.—Dr. Atramio de Araujo Jorge.

oratorio: DAUDT & LAGUNILLA
Rio de Janeiro

Almoxarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposiçáo dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$000, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampo; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampo; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cercas, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar li, com 100 libras.

A mesma repartiçáo tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos

Canos galvanizados de 1 p.	\$300 o pé	Enxadas braz. de 3 lbs.	\$900
Ditos de 2 p.	\$700 " "	"	13000
Bóides de 1 p.	\$200 cada	Machados de 3 lbs.	33000 um
Ditos " 2 "	\$500 tam	Ideas de 3 1/2 "	33100 "
T. " " X 1.	15000	Machadinhos n. 2.	23200 uma
Enxadas americ. de 3 lbs.	18500	Facões (Jacaré).	33400
" " " 4 "	28100 uma	Picaretas.	33000
" braz. " 2 1/2 "	\$800		

O Director, Theodosio Paiva.

ANTI-ASTHMATICO TORRES

O grande remedio para curar ASTHMA, TOSSE, COQUELUCHE, BRONCHITE, CRIPPE, etc. e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Formula do pharmaceutico JOAQUIM TORRES.

Deposito---PHARMACIA TORRES

RUA DA CONCEIÇÃO

—Natal—

MUTUALIDADE VITALICIA DOS E. U. DO BRAZIL
Obra social-catholica de Rendas ou Pensões Vitalicias
SÉDE--RIO DE JANEIRO
Fundada em 1º de fevereiro de 1908
POSSUE 23 PREZIOS NA CAPITAL FEDERAL
RENDENDO EM ALUGUEIS QUASI 50 CONTOS DE RS., ANNUAES
★ Socios inscriptos 10,583 ★

Tem para garantia da inteira execuçáo dos seus compromissos e vantagens prometidas — os nomes de seus directores e fundadores, pois é a UNICA OBRA SOCIAL CATHOLICA que em todo o mundo conta como associados activos um Nuncio Apostolico, um Cardeal, tres Arcebispos e dez Bispos, além de muitos outros illustres e virtuosos Monsenhores, zelosos Padres e pessoas gradas, entre as quaes bastaria citar o presidente do primeiro Conselho de Administração, General Dr. José Leoncio de Medeiros, chefe do corpo de saúde do exercito e presidente do Conselho Superior da Sociedade de S. Vicente de Paulo, de todo o Brazil, nome conhecido e impoluto; assim como o do exmo. Nuncio Apostolico no Brazil, D. Alexandre Bavona; e do Arcebispo do Rio de Janeiro, sr. Cardeal D. Joaquim Arcoverde, nome que traduz uma das glorias mais brilhantes da Nação Brasileira; como tambem os nomes de diversos exmos. Bispos, Senadores e Deputados Federaes, Chefes Superiores de Repartições, entre os quaes o dr. Ignacio Tosta, Director Geral dos Correios, etc., etc.

A mesma natureza da instituição, pois não ha outra que esteja ao coberto de todos os possiveis desastres a que estão sujeitas todas as outras instituições e que tambem offereça vantagens incomparavelmente superiores ás de qualquer outra empresa a mais lucrosa, sendo que o seu capital immovel, além de augmentar á toda hora, nunca pode ser alienado, e é só com o juro do mesmo que serão pagas as pensões.

Illustres commerciantes e auxiliares, respeitaveis pais de familia, inscrevei-vos e sois vossos filhinhos, quanto antes, n'esta tão útil e benemerita instituição!

Com uma pequena economia em vossas despesas, tercis o vosso futuro e dos entes que vos são caros, segurado!! Séde previdentes!!

PARA MAIS ESCLARECIMENTOS PEDIR ESTATUTOS E BOLETINS AO REPRESENTANTE GERAL

Dr. Miguel Castro



SOFFREIS DA PELLE? USAE LUGOLINA

20 ANOS DE SUCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL: Araújo, Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA: Carlo Elba--Milão, Ribeiro da Costa--Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes--Laval e 1634

VENDE-SE em todas as DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

so obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle. Eczemias, feridas, triphas, suor dos pés e dos seios, assaduras do bebê (de entre as coxas), Sarrilhas, sarna, caspa, queda dos cabelos, queimaduras, apthas e molestias da bocca, brucelas, manchas, sardas, erisipela, pannos, molestias do utero, etc. E de resultado efficaz para toileses intimas das senhoras, evitando qualquer contagio. Em inject. cura qualquer corrimento em poucos dias.

A LUGOLINA não contém potassa caustica, nem soda caustica, nem ácidos, e não irrita a pelle e entra na composiçáo dos sabões medicados e pozaduras, fórmulas estas velhas e amparadas já abandonadas pelos medicos modernos.

Manteiga Lepelletier

Esta acreditada manteiga, fabricada com o puro leite de vacca, de cuja superior qualidade, dao irrefragaveis attestados as analyses de hygiene procedidas no Rio de Janeiro e com os diplomas de honra conferidos em diversas exposicoes, continua merecidamente á gosar do mais lisongeiro acolhimento por parte do publico em geral, vendo o seu consumo augmentar de dia para dia.

O seu fabricante condecorado pelo Governo Portuguez, é o fornecedor da Casa Real de Portugal e das seguintes companhias de navegaçáo :

Companhia Messageres, Companhia Geral Transatlantica e Companhia Fraissennel & C.

A séde do estabelecimento é em Carentan, França, e a sua fundaçáo data de 1830. A' venda em todas os trapiches e principaes mercearias das importantes praças dos Estados Unidos do Brazil.

PARA INFORMAÇÕES--**Medeiros Irmão & C.**

EXIGIA BEM DA VOSSA SAUDE ESTA ACREDITADA MARCA **J. LEPELLETIER** RECUSAE OUTRAS MARCAS

FOLHETIM

—520—

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

de
Foucault de Terrail

TERCEIRA PARTE

AS PROVAS DE ROCAMBOLE

LXVII

Esperanças

—Tu tens parentes na Rússia? e um d'elles é visinho do conde. Não fingas uma carinha d'elle, revelando-te um segredo mysterioso de familia, provando com a melhor clareza que tens direito ao nome de Sallanderra, machadinho de que de Foppea.

—Mas não é absurdo? exclamou o duque.

—Qual invenção já uma historia sobria!

—E inclinando-se para o duque fallou-lhe por muito tempo no ouvido, mas de modo que me foi impossivel ouvir o que dizia. O que ouvi o duque disse-me seguinte:

—E' bonito a historia, mas a diffi-

culdade é achar uma carta que não existe.

—Ora adeus! Procuremos um par de sapatos que se encarregue d'isso.

—N'isto tocaram uma campainha, e eu não ouvi nada.

Pepita estava aniquillada, não disse uma palavra.

—Agora, minha senhora, accrescentou o hespanhol, se v. exa. quer confiar em mim, juro-lhe de encantar o duque de Chateau-Mailly.

Pepita não teve tempo de responder, porque entrou a criada de quarto, e disse a Zampa:

—O sr. duque espera.

—E' para me dar a resposta de uma carta do meu novo amo... disse Zampa em voz baixa a Pepita.

Zampa relembrou-se mas antes de sair teve ainda tempo de dizer a Pepita estas ultimas palavras:

—V. exa. ainda ha de tornar a vê-me.

—Estão, meu pobre Zampa disse o duque que acabára de ler a carta de que o laçao fôra o portador; então aggre ao serviço do sr. de Chateau-Mailly?

—Previamente, sr. duque, porque v. exa. sabe muito bem que... não pertença ao corpo e alma.

—Sim alguma coisa hei de fazer em teu favor, replicou o duque, em memoria do meu pobre D. José, que bastante se queria.

Zampa levou a mão aos olhos e enxugou uma lagrima imaginaria.

—Mas, proseguiu o duque, não percebo nada do que tu me me diz, não entendo a tua carta... Olha, aqui tens a minha resposta, leva-lha...

Zampa pegou na carta do duque e correu á rua de Surcoure, onde Rocambole o esperava.

Rocambole abriu a carta do duque, pelo mesmo modo, e com as mesmas precauções que já conheciamos e sem nenhuma lea.

Se, duque.

—Não recebi nenhuma carta da condessa Artoff. Se me escreveu, é provavel que a sua carta tenha chegado a Sallanderra, depois de eu me haver casado d'isso. Não me queira não os laços de parentesco de que me falta, e v. exa. causar-me ha grande satisfação dando-me algumas explicações.

—Não sou de casa para esperar a visita de v. exa. Duque de Sallanderra.

Rocambole tornou a fechar a carta, referindo por um momento e perguntou ao ajudante a Zampa:

—Tu como já está vestido?

—Divixei-a ainda de chambre.

—Onde guardas elle as chaves da secretaria do duque?

—Tem nas ordinariamente no bolso das calças, quando sou de call-casas em cima do fogão antes de me vestir.

—Bem, vou dar-te novas instruções.

—Sim, senhor...

Uma de duas: ou o duque corre sem demora ao palacio de Sallanderra, e não se lembrará de levar a famosa memoria do coronel, seu parente, ou querrá ir armado de um documento.

—E' muito provavel.

—Tu pro-consequente empalmes as chaves do duque procura-se, não se a tua e diz para comegar. Procura-se a tua melhor quando voltar, e a arrebita o cofre. E sairás sem levar a memoria.

Bem, E depois?

Depois, apenas elle sair, destrues a memoria.

Como?

Por meio do lume.

Quem o?

—Quem?

—Quem? a mesa, o chão, o pé do pé...

E tambem as notas do Banco?

—Que virtuosas idéas! exclamou o hermann do conselho As notas mettemos

no bolso. Não é acaso da mesma cor a cinta de todos os papéis d'este mundo?

—Era o que eu dizia para comegar.

Arranja um principio d'incendio, e lança a cinta no fogueira.

Percebo muito bem.

O duque de Chateau-Mailly estava de chambre, a passar na sala de fumar, e esperando com impaciencia a chegada do regresso do criado.

Zampa appareceu afinal.

O duque abriu rapidamente a carta, que elle entregou, e leu. Enquanto o duque lia, fingia o laçao que arrastava varios objectos que se achavam em cima do fogão, e ao mesmo tempo introduzia a uma das mangas o molhinho de chaves. O duque, porém, não percebeu as chaves, nem no cofre.

Depois de dizer elle, vestiu-me e mandou apparellhar o coque!

Zampa abriu a janella, que dava para o pátio, e bradou:

—A carruagem do sr. duque!

Em seguida, vestiu os sapatos, que estava tão impaciente como o poder-se estar uma criança. Em poucos minutos o duque, vestido de duque, mettia-se no carruagem, e disse ao criado:

—Rua da Babyloni, palacio do sr. duque de Sallanderra!

—Palavra de honra! murmurou Zampa, quando se achou só o homem do cavallo? realmente, sobrietas. Ordenar-me que lance o cofre no lume, sem se lembrar de que estamos no pátio, e de que o fogão está cheio de falgem... Ora, mas a fuligem secca, a de bem... O duque estava fumando esta manhã; depois laçou uma carta, saiu para o fogão, um phosphoro ainda secca, o phosphoro poz-se logo na fuligem, o lume comminçou, e do sapete á mesa, e da mesa aos papéis... Não ha nada mais simples.

Em seguida abriu Zampa o cofre, e remexeu-o conscienciosamente. Logo na famosa memoria e lançou-a no fogão, mettou no bolso uma dúzia de notas do Banco, deixou as aqelas de caminhos de ferro, que não podiam negociar sem isso, depois tornou a fechar o cofre, e lançou-o igualmente do fogão. Foi isto tudo, e depois o phosphoro e lançou fogo sobre a memoria á fuligem da chaminé, e os papéis que estavam em cima da banca e num caso debaixo d'elle.

Ato continuo esin do gabinete de Zampa a porta, dizendo para o criado:

—D'agora a um quarto de hora, deves te a girar que ha logo, e mandas-me um homem, porque não ha possibilidade de que seja o palacio de Sallanderra.

(Continúa.)



